
AS DINASTIAS POLÍTICAS NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DO BRASIL

Recebido: 21/03/25 | Avaliado: 08/05/25 | Aceito: 10/05/25

Leonardo Rodrigues Ferreira

Doutor em Ciência Política; Prof. Adjunto na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE/UAST)

E-mail: lrferreira.adm@gmail.com

Dalson Britto Figueiredo Filho

Doutor em Ciência Política; Prof. Associado na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

E-mail: dalsonbritto@yahoo.com.br

Rodrigo Galvão Pinho Lins

Doutor em Ciência Política; Prof. Adjunto na Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

E-mail: rodrigo.lins@ics.ufal.br

RESUMO

Esse trabalho apresenta uma investigação sobre a produção acadêmica das dinastias políticas no Brasil, dessa forma, a pergunta que fundamenta esse artigo é: Qual a produção sobre as dinastias políticas no Brasil? O objetivo se estrutura em identificar como está o processo de produção científica acerca das dinastias políticas nas revistas brasileiras. A metodologia baseia-se na proposta de utilizar uma revisão sistemática da literatura sobre as dinastias políticas, de maneira que, a base de dados foi estruturada com 13 artigos publicados em português entre 2010/2021. Portanto, os resultados demonstram que as mulheres são maioria entre os autores, a sociologia é a área que possui mais produção sobre as dinastias políticas.

Palavras-chave: Política. Revisão sistemática. Produção acadêmica.

ABSTRACT

This work presents an investigation into the academic production of political dynasties in Brazil, therefore, the question that underpins this article is: What is the production on political dynasties in Brazil? The objective is to identify the scientific production process regarding political dynasties in Brazilian magazines. The methodology is based on the proposal to use a systematic review of the literature on political dynasties, so that the database was structured with 13 articles published in Portuguese between 2010/2021. Therefore, the results demonstrate that women are the majority among authors, sociology is the area that has the most production on political dynasties.

Keywords: Politics. Systematic review. Academic production.

1 INTRODUÇÃO

Dinastia política consiste em uma família em que dois ou mais integrantes ocupam, ou ocuparam, cargos políticos eleitorais. Dessa forma, as dinastias políticas estão presentes há bastante tempo nas democracias e em outros sistemas políticos. Esse fenômeno provoca uma série de debates sobre as implicações sociais e econômicas ocasionadas por essa ocorrência sociocultural (DAL BÓ, *et al.*, 2009).

Essa seção apresenta a elaboração de uma revisão sistemática da literatura sobre as dinastias políticas. Com uma base de dados original desenvolvida com informações específicas de 13 artigos publicados em português entre 2010-2021, investigamos as produções na modalidade de artigos disponíveis nas revistas brasileiras. Foram examinadas as seguintes plataformas de pesquisas (Scielo, Capes e Google Acadêmico). Em especial, observamos três principais aspectos: a) bibliométrica, b) metodológica e c) substantiva (FERNANDES, 2022).

Os resultados indicam que as publicações sobre o assunto aumentaram a partir de 2017, com trabalhos de grande relevância e amplitude internacional, entretanto, desde a primeira obra em 1896 sobre as dinastias políticas, com destaque para o livro *The Ruling Class* (Elementi di Scienza Político) de Gaetano Mosca, esse conteúdo foi pouco debatido pela comunidade acadêmica da época, porém deixou um legado para a literatura mundial.

Em relação à autoria dos artigos analisados, os indícios apontam que a produtividade científica sobre essa temática política no Brasil é predominantemente compreendida por pessoas do sexo feminino (54%).

Além disso, foi constatado que grande parte da literatura é formada pelos estudos de casos (69%) e as demais obras constituem os trabalhos descritivos (31%). Enfatizamos que a maioria das pesquisas é qualitativa, juntamente com os segmentos de estudos transversais e longitudinais. Finalmente, considerando o tipo de constituição da proveniência dos trabalhos, 54% dos artigos direcionam-se para os casos específicos das dinastias políticas brasileiras.

Na perspectiva de ressaltar a importância dos estudos sobre as dinastias políticas, que abrangem contribuições para as diversas áreas do conhecimento (sociologia, economia, administração e ciência política) e dispõem de abordagens metodológicas ainda pouco sistematizadas (desenho, análise de dados e resultados), essa revisão sistemática procurou apresentar, além dos componentes bibliométricos e metodológicos dos artigos examinados, descobrir o panorama dos estudos sobre as dinastias políticas nos municípios brasileiros.

O trabalho está estruturado da seguinte forma: além de uma breve introdução discorrendo sobre os resultados das pesquisas sobre as dinastias políticas, a segunda seção

apresenta uma percepção direcionada às produções acadêmicas das famílias políticas, dando ênfase ao caso brasileiro. Na terceira parte, são explicados os processos metodológicos e as técnicas utilizadas para análise. A quarta divisão mostra as principais discussões e os resultados, e a quinta seção exhibe as considerações finais.

2 METODOLOGIA

Compreender o panorama dos estudos sobre as dinastias políticas nos municípios brasileiros, esse é o motivo que instruiu a construção desse capítulo a ser investigado. Primordialmente, com o propósito de identificar a presença das dinastias políticas, examinamos a literatura nas três principais dimensões: a) bibliométrica; b) metodológica e c) substantiva com destaque para as perspectivas das dinastias políticas no Brasil (Fernandes, 2022).

A pergunta de pesquisa que o trabalho procurou responder foi: “Qual a produção sobre as dinastias políticas no Brasil?”, a respeito desse fato foi realizado o levantamento das produções acadêmicas sobre as dinastias políticas no Brasil no período entre 2010 a 2022.

Os protocolos aplicados foram baseados no padrão PRISMA-ScR (2018). A descrição dos mecanismos utilizados na revisão sistemática da literatura está minuciosamente detalhada na Tabela 1 e o *check-list* do PRISMA está no Anexo 1. A seleção das plataformas de buscas (SciELO, CAPES e Google Acadêmico) ocorreram pela extensão multidisciplinar e abrangência desses repositórios, os quais são identificados pelas excelentes funcionalidades aos seus usuários e estão entre os mais populares para a comunidade acadêmica brasileira.

Além disso, essas ferramentas possuem informações padronizadas, que possibilitaram a realização de análises bibliométricas. É inegável, que o uso do idioma “em português” no Brasil tenha limitado o acesso a vários outros trabalhos, porém evidenciou a escassez da produção científica sobre as dinastias políticas realizadas especificamente no território brasileiro.

Ademais, mantidos os mesmos parâmetros estabelecidos para fins dessa pesquisa foram efetuadas as buscas com as seguintes descrições (“dinastias políticas” brasil “OR” “AND”), assim foram descobertos 142 resultados, dos quais apenas 13 elementos apresentaram características que qualificam essas obras como sendo efetivamente produções das dinastias políticas realizadas no Brasil.

Portanto, foram excluídas as obras que eram duplicadas, outros artigos não apresentaram compatibilidade com o assunto em questão, citando uma ou duas vezes o tema no percurso do trabalho. Já os demais ensaios faziam parte da literatura cinza, ou seja, que ainda não foram publicados, por essa razão somente selecionamos os artigos reproduzidos em revistas originárias do Brasil.

Na primeira etapa de eliminação, ocorreram a retirada de artigos fora do período de análise, em um segundo momento realizamos a supressão dos trabalhos que não atendiam as especificações de artigo, os quais não contemplavam os critérios da pesquisa. Em sequência, estabeleceu-se um trabalho

sentinela no sentido de ter uma obra modelo que atendesse todos os requisitos necessários para pesquisa, esse trabalho foi referência para avaliação das demais produções (Fernandes, 2022).

Quadro 1 – Procedimentos da Revisão Sistemática da Literatura

Informações	Crítérios	Resultados
Descritores e termos no título, resumo ou palavras-chave	“Dinastias Políticas” AND “Brasil”	146 documentos
	“Dinastias Políticas” “OR” “AND” Brasil	132 documentos
Plataformas de buscas	Google Acadêmico, Scielo e CAPES	
Idioma	Português	
Parâmetros de seleção	Eliminação dos artigos duplicados e que não estão relacionados com o assunto das dinastias políticas no Brasil e exclusão da literatura considerada cinza.	
Softwares de análise de dados	Excel e Vos Viewer	
Repositório de dados e scripts	Open Science Framework	< https://osf.io/nqtm8/ >

Fonte: Adaptado de (Fernandes, 2022).

O Quadro 1, apresenta os resultados da busca preliminar sobre as “dinastias políticas”, que para fins dessa investigação, utilizou critérios para identificar somente a produção acadêmica realizada no Brasil, definimos a plataforma de busca (Google Acadêmico) com as condicionantes já mencionadas, desse modo foram encontrados 146 documentos, que continham as palavras-chave, entretanto em uma investigação mais minuciosa sobre o conteúdo desses trabalhos, várias obras foram rejeitadas por não abordar o assunto de maneira concludente, conseqüentemente restaram apenas 13 elementos na amostra.

No que se refere a categorização e a metodologia de extração, as variáveis que mais importam foram relacionadas por meio de três pilares distintos: bibliométrico, metodológico e substantivo. O aspecto bibliométrico integra variáveis como título do artigo, denominação da revista e número de autores. Na perspectiva metodológica, analisamos as unidades baseadas nos procedimentos de comparação (estudo de caso), a tipologia do recorte (transversal ou longitudinal) e o uso das técnicas de pesquisa (qualitativa, quantitativa e métodos mistos). Finalmente, investigamos os parâmetros substantivos da literatura sobre a questão, de forma que foi possível inferir a produção acadêmica das dinastias políticas no Brasil.

Nessa mesma perspectiva, discorreremos sobre os métodos transversal ou longitudinal, considerando que a técnica transversal diz respeito ao que está ocorrendo em uma determinada hora, no entanto a metodologia longitudinal propõe estudos sobre períodos mais espaços, ou seja, que demandam mais tempo.

Assim, os resultados encontrados na produção acadêmica brasileira sobre as dinastias políticas, direcionam-se no sentido do procedimento transversal, pois na análise dos 13 elementos inferimos que 9 observações ou 69% fazem parte desse método, os 4 demais componentes ou 31% não apresentam

uma definição cronológica compreensível, pois encontram-se de maneira descritiva perpassando por alguns períodos temporais, porém não preenchem as características fundamentais para qualificá-los como longitudinais.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Em princípio, definimos alguns critérios para fins dessa investigação, os quais resultaram na exclusão de alguns artigos nessa primeira parte do trabalho. Ressaltamos ainda que, para fins desse trabalho, quando nos reportamos ao termo “dinastias políticas”, nos referimos às famílias que estão no governo e que possuem um ou mais membros em cargos eletivos governamentais. Portanto, seguimos alguns parâmetros previamente estabelecidos para identificar na literatura brasileira as pesquisas sobre as dinastias políticas.

É importante salientar que, em outros países como Estados Unidos, Indonésia, Filipinas e Índia, a produção literária sobre famílias políticas é bastante considerável, em comparação com a publicação acadêmica brasileira. Sendo assim, se faz necessário observar a importância dessa temática para o aperfeiçoamento do processo político eleitoral.

Desse modo, a priori, determinamos os seguintes procedimentos: 1) o idioma foi exclusivamente em português, 2) a data de publicação definida foi a partir de 2010, e 3) a literatura considerada cinza foi rejeitada (FERNANDES, 2022).

Além disso, a palavra-chave utilizada para essa pesquisa foi “dinastias políticas”. Ressalta-se que os filtros aplicados foram: páginas em português (Brasil), categoria de artigos, área da ciência política e afins. Excluímos os artigos identificados como repetidos na busca realizada nas plataformas (SciELO, CAPES e Google Acadêmico), dessa maneira, consideramos apenas uma publicação por repositório.

Para o propósito estabelecido, essa revisão utilizou o protocolo PRISMA-ScR, cuja finalidade permitiu compreender as perspectivas dos estudos, por meio de instrumentos que investigam a relevância da pesquisa. Assim, essa ferramenta proporcionou a síntese e as exposições dos resultados coerentes com as finalidades dessa revisão. Essas respostas foram reproduzidas através de mapas, tabelas e diagramas para uma melhor compreensão das informações coletadas (FERNANDES, 2022).

Ademais, o protocolo PRISMA-ScR pode ser definido como um guia ou roteiro que ajuda na construção do protocolo de revisão e apresentação dos resultados de uma pesquisa. Essa ferramenta contribui para aperfeiçoar as fases de uma revisão de escopo, porém, destacamos algumas limitações que ocorreram na estratégia de busca, como a exclusão da

literatura cinza (não publicada), bem como apenas consideramos para fins dessa pesquisa os trabalhos com formato em português (MATTOS, *et al.*, 2023).

Portanto, o PRISMA-ScR emprega procedimentos que integram uma relação de elementos, os quais foram descritos no relatório de pesquisa com o objetivo de ampliar o entendimento dos resultados. Relacionamos cerca de 22 tópicos separados em 7 seções: título, resumo, introdução, métodos, resultados, discussão e financiamento. Na introdução está disponível a justificativa que ressalta a construção da revisão sistemática e os principais objetivos da pesquisa (TRICCO *et al.*, 2018).

Por sua vez, a metodologia apresentou nove componentes, que qualificaram as especificidades da técnica: 1- O protocolo utilizado foi o (PRISMA-ScR), que está disponível no repositório (OSF); 2- Os critérios aplicados foram os seguintes: idioma (português) e publicação (a partir de 2010); 3- As bases usadas para consulta foram: (SciELO, Capes e Google Acadêmico); 4- Os descritores aplicados são (OR e AND) e foram utilizadas aspas para separá-los; 5- O processo de triagem dos dados foi realizado por um único revisor; 6- Somente um revisor mapeou os dados; 7- As variáveis utilizadas: gênero de autores, ano de publicação, área da revista e tipo de metodologia. Além disso, o software Excel foi escolhido para processar essas classificações; 8- A avaliação dos artigos se desenvolveu pelos indicadores *Qualis* de cada trabalho e o programa utilizado para aferir as referidas métricas foi o *Vos Viewer*; 9- Os artigos foram apresentados de forma textualmente narrada, integrando mapas, tabelas e diagramas (TRICCO *et al.*, 2018).

A utilização do protocolo também estabelece, cinco elementos essenciais para compor os resultados: (1) uma figura com todos os estágios da triagem e a quantidade de artigos por etapas; (2) total de artigos por ano de edição; (3) A variável crítica de avaliação dos artigos foi através do *qualis* da revista na área da ciência política ou na ausência desta, foram utilizadas as modalidades afins, como a categoria interdisciplinar, dessa forma foi possível obter uma mensuração da qualidade das revistas; (4) os resultados relevantes de cada artigo se desenvolveu pela sua quantidade de citações, assim foi possível mensurar os impactos acadêmicos de cada trabalho; (5) uma exposição narrativa foi elaborada para divulgar as descobertas dessa revisão (FERNANDES, 2022).

Na etapa das discussões foram apresentados: 1- os resultados essenciais, abrangendo as perspectivas gerais, integrando conceitos, temas e evidências; 2- os problemas que restringiram o trabalho, principalmente a exclusão da literatura cinza, onde foram eliminadas as monografias, dissertações e teses. 2.1- as dificuldades em obter acesso às publicações em

plataformas pagas; e 3- as conclusões da pesquisa e as fontes de financiamento (TRICCO *et al.*, 2018).

4 ANALISE DOS DADOS

Nesse bloco, analisamos as produções acadêmicas sobre as “dinastias políticas” no Brasil, por meio das plataformas: Google Acadêmicos, CAPES e Scielo, que identificaram os resultados das publicações existentes no País. Para isso utilizamos os critérios pré-estabelecidos já mencionados e recordamos que extraímos dessas bases um banco de dados constituído por 13 elementos.

Ademais, na análise estrutural dos artigos selecionados, identificamos que a maioria dos trabalhos é qualificada como qualitativa, se sobrepondo às pesquisas quantitativas, sendo assim, nessa perspectiva desta área temática, verificamos um viés para esse aspecto metodológico.

Dessa forma, elaboramos a Tabela 2, no sentido de poder observar a dispersão das observações ao longo do tempo. Nessa distribuição por ordem crescente, é possível compreender a evolução quantitativa dos artigos, entretanto, existem algumas oscilações nas reproduções dos trabalhos, conforme o registro cronológico.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos sobre dinastias políticas no Brasil

2021	2020	2019	2017	2016	2012	2010
02	01	01	04	02	02	01

Fonte: Elaboração própria.

Portanto, de acordo com a Tabela 1, o período de maior produção acadêmica foi 2017, com 4 publicações, e na temporada de 2010, 2019 e 2020 foram registradas apenas uma obra para cada ano, por isso entendemos que o ciclo das publicações brasileiras acerca desse assunto é pouco frequente e descontínuo, entretanto compreendemos que a produtividade literária pode ser bastante variável a depender da geografia das pesquisas.

Assim sendo, em uma exploração sobre as zonas de investigações, onde estão inseridos os objetos de estudos, que caracterizaram os locais abordados pelas produções acadêmicas, as quais podem contribuir no sentido de desmistificar a indagação da localização de publicação das obras, portanto é relevante verificar onde a produção desse conteúdo é mais intensa.

Para isso, sugerimos uma abordagem de identificação geográfica, onde distribuimos os trabalhos de acordo com sua abrangência e localização. Na Tabela 3, é possível reconhecer essa amplitude e a circunscrição de cada artigo avaliado, nessas condições, verificamos a distribuição dos trabalhos dessa natureza no País.

Tabela 2 - Disposição dos artigos sobre dinastias políticas no Brasil

Arcos/MG	Congresso Brasileiro	Geral	Prefeituras no Brasil	Internacional	Brasil
02	03	04	01	01	02

Fonte: Elaboração própria.

Nesse sentido, a Tabela 2 apresenta alguns casos típicos de produções acadêmicas sobre as dinastias políticas no Brasil. Observa-se que na distribuição dos 13 elementos, 4 componentes estão no contexto geral que discorre de forma abrangente o conteúdo em evidência. Outros 3 trabalhos tratam das dinastias no congresso brasileiro, há ainda 2 obras que apresentam um estudo de caso específico de uma cidade de Minas Gerais, uma única pesquisa aborda as dinastias nas prefeituras brasileiras, 1 estudo de natureza internacional e, 2 produções dissertam o caso Brasil.

Dessa forma, deduzimos, em conformidade com a Tabela 2, que as produções acadêmicas sobre as dinastias políticas oriundas do Brasil, além de serem escassas, são bastante diversificadas, tendo em vista que 1 obra publicada em revista brasileira apresenta estudo de outro país, outras 4 publicações relataram as dinastias de uma forma geral, reproduzindo uma bibliografia ancorada em contextos diversos.

Em uma mesma conjuntura, a Tabela 3 apresenta um ordenamento dos artigos com uma distribuição organizacional tipificando a origem acadêmica da produção científica, em que relacionamos a instituição de ensino promotora da publicação, juntamente com sua localidade, em seguida incluímos a quantidade de artigos por unidade educacional.

Tabela 3 - Distribuição institucional dos artigos sobre dinastias políticas no Brasil

UNB Brasília/DF	UNESP São Paulo/SP	ANPUH São Paulo/SP	FGV Rio de Janeiro/RJ	UFPR Curitiba/PR	UEM Maringá/PR
02	01	01	01	07	01

Fonte: Elaboração própria.

Por isso, na Tabela 3, que trata da distribuição geográfica e institucional dos artigos sobre as dinastias políticas no Brasil, é possível inferir vários aspectos importantes no que se refere à reprodução dessas obras. Inicialmente, observamos que dos 13 elementos identificados, 8 estão estabelecidos no Paraná, ou seja, 62% das publicações se concentram nesse Estado.

Portanto, é na cidade de Curitiba/PR, precisamente na UFPR que encontramos os maiores índices de publicações desse assunto, isso nos remete a algumas descobertas, tais como que o Programa de Pós-graduação em Sociologia da referida universidade possui uma revista própria, a NEP (Núcleo de Estudos Paranaenses), a qual reproduz os trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelo departamento.

Os demais periódicos estão concentrados no eixo São Paulo e Brasília, com uma média de duas publicações por Estado, nos fazendo deduzir que as reproduções acerca da temática estão associadas a várias condicionantes, que vão além dos aspectos estruturais e financeiros. Acreditamos que existe a questão cultural que limita a reprodução desse tipo específico de assunto, pois analisamos mais de dez anos de produções acadêmicas do mesmo gênero literário no Brasil e encontramos um número muito baixo de publicações.

Ao relatar a baixa produtividade acadêmica dessa categoria literária, ressaltamos a quantidade de obras dispostas na literatura cinza. A Tabela 4 foi constituída para apresentar alguns tipos desses trabalhos descobertos no percurso dessa investigação, que, de acordo com os critérios pré-estabelecidos nessa pesquisa, não consideramos essas produções para fins desse estudo.

Tabela 4 - Trabalhos sobre dinastias políticas na literatura cinza

Monografia	Dissertação de Mestrado	Tese de Doutorado
05	01	01

Fonte: Elaboração própria.

Na Tabela 4, é possível verificar a existência de 07 pesquisas, que ainda não foram publicadas e estão em formato de trabalhos acadêmicos para apresentação em bancas avaliadoras, por esse motivo classificamos essas obras como literatura cinza. Enfatizamos que esses quantitativos representam mais de 50% das obras que aprovamos como aptas para retratar nossa pesquisa, ou seja, considerando o universo dos artigos aceitos para essa investigação, essas produções, se publicadas, poderiam ser bastante significativas.

Nesse mesmo sentido, mensuramos a qualidade dos periódicos de acordo com os critérios avaliativos da plataforma Sucupira, portanto utilizamos o método Qualis de avaliação

das revistas para classificar a posição de cada magazine, essa técnica tem o propósito de categorizar criteriosamente a produção científica publicada nas revistas acadêmicas.

Assim, elaboramos a Tabela 5 com a finalidade de extrair as informações mais relevantes acerca das características dessas revistas, como as áreas do conhecimento e as medidas avaliativas, isto é, os indicadores de qualidade do periódico. Desse modo, ordenamos as revistas pelo nível de importância. Onde os conceitos A1 e A2 são classificados como de excelência internacional, B1 e B2 são de excelência nacional, B3, B4 e B5 configuram a relevância média e, por fim, C é considerado de baixa relevância.

Tabela 5 - Qualidade das revistas sobre dinastias políticas no Brasil

Periódico	Área do conhecimento	Qualis
Revista Sociedade e Estado	Ciência Política	B 1
Revista Sem Aspas	Ciência Política	B 5
Revista Brasileira de História	História	A 1
Revista de Administração Pública	Ciência Política	A 1
Revista Núcleo de Estudos Paranaenses	Ciência Política	B 5
Revista Espaço Acadêmico	Ciência Política	C
Revista Brasileira de Ciência Política	Ciência Política	B 1
Revista Sociologias Plurais	Ciência Política	B 5

Fonte: Elaboração própria.

Portanto, além da Tabela 5 registrar todos os periódicos em que os artigos foram publicados, apresenta várias perspectivas analíticas para essa investigação, como o ranking avaliativo da qualidade das revistas, onde obtivemos 2 artigos com conceitos máximos A1, contudo um está na categoria da ciência política e o outro na área da história.

Ademais, registramos 2 obras com nível de excelência nacional na classificação B1, e ainda outros trabalhos na posição B5 apreciados como de média relevância. Por fim, apontamos uma única publicação na colocação C, que significa de baixa relevância para fins avaliativos.

Outro ponto a ser considerado na Tabela 5 trata das áreas de avaliação, pois os periódicos foram classificados pela plataforma Sucupira conforme o quadriênio 2013-2016 e as revistas são geralmente categorizadas em campos distintos relacionados ao escopo e o assunto tratado pelo artigo, dessa forma o magazine é avaliado com conceitos diferentes para os diversos grupos com os quais foram agrupados.

Então, categorizamos as revistas de acordo com a área da pesquisa a que se destina essa investigação, ou seja, a ciência política, portanto concebemos a nota atribuída a esse campo

específico. Porém, esses periódicos foram avaliados em outras áreas que obtiveram conceitos distintos, por isso sugerimos evidenciar a nota máxima conferida à revista independente do campo de interesse.

Para isso, reestruturamos e adaptamos a Tabela 5, constituindo desse modo a Tabela 6, com as devidas modificações avaliativas, que as direcionam para a maior nota atribuída à revista pela avaliação geral. Essa iniciativa tem a expectativa de comparar o conceito anterior com o atual, verificando os impactos que podem ocorrer após as mudanças no aspecto qualitativo.

Tabela 6 - Mota máxima das revistas sobre dinastias políticas no Brasil

Periódico	Área do conhecimento	Qualis
Revista Sociedade e Estado	Interdisciplinar	A 2
Revista Sem Aspas	Ciência Política	B 5
Revista Brasileira de História	História	A 1
Revista de Administração Pública	Ciência Política	A 1
Revista Núcleo de Estudos Paranaenses	Sociologia	B 4
Revista Espaço Acadêmico	Planejamento Urbano e Regional	B 1
Revista Brasileira de Ciência Política	Ciência Política	B 1
Revista Sociologias Plurais	Direito	B 4

Fonte: Elaboração própria.

Enfim, é possível conceber claramente as mudanças realizadas na Tabela 6, que foram poucas, porém significativas, conseqüentemente houve quatro relevantes modificações. A revista Sociedade e Estado saiu do conceito B1 para A2, quando alterou a área da ciência política para o campo interdisciplinar.

Da mesma forma, a revista Núcleo de Estudos Paranaenses migrou da nota B5 para B4 diante da mudança para a área da Sociologia; já o periódico Espaço Acadêmico modificou sua avaliação de C para B1 quando passou para o campo de Planejamento Urbano e Regional. E, por fim, a revista Sociologias Plurais, que tinha o conceito B5 mudou para B4, indo para a área do direito.

Em conformidade com essas averiguações, fica perceptível que a escolha mais adequada da área da revista dependerá de vários aspectos, principalmente quanto aos objetivos do pesquisador, pois a seleção do campo de conhecimento normalmente depende da finalidade de utilização do periódico.

Desse modo, os resultados conceituais das revistas estão associados a um rigoroso cumprimento qualitativo estabelecido pelas regras designadas pelos periódicos, ou seja, além

da alta titulação dos autores, as obras devem possuir um alto grau de excelência. Portanto, a qualidade dos artigos, pode ser compreendida por propostas de métodos inovadores, ou soluções dos problemas da sociedade, e ainda pelas descobertas científicas.

Assim, os critérios das escolhas conceituais desses periódicos geralmente estão vinculados à área específica do trabalho ou a um campo genérico que é o interdisciplinar, a lógica é utilizar a maior avaliação entre essas duas opções.

Logo, uma estratégia interessante para publicação de artigos científicos é escolher uma revista que pontue em várias áreas, dessa forma o pesquisador terá múltiplas escolhas quando precisar direcionar a um campo específico, bem como poderá decidir qual é a área que melhor pontua o seu artigo.

Destarte, é importante considerar outras questões referentes à qualificação das revistas que escolhemos para publicar, portanto devemos sempre acompanhar a evolução dos periódicos no que diz respeito ao ranking do seu processo avaliativo, pois uma boa revista vai aperfeiçoando sua qualidade ao longo do tempo, podendo ser acompanhada através do progresso dos seus conceitos.

Posteriormente, analisamos as 13 produções acadêmicas sob a perspectiva da quantidade de citações desses periódicos. Essa mensuração é de grande importância para os autores, os quais recebem os créditos por terem seus trabalhos mencionados, bem como para as revistas que também são referenciadas.

Posto isso, realizamos a construção da Tabela 7, no sentido de determinar a quantidade de citações auferidas pelas obras relatadas, para ser possível medir o nível de desempenho dos artigos quanto à sua performance enquanto fontes de pesquisas.

Tabela 7 - Citações dos artigos sobre dinastias políticas no Brasil

Artigo	Citações
Dinastias políticas e poder local: o caso do município de Arcos-MG	00
Dinastias políticas no parlamento brasileiro e o seu perfil ideológico: uma análise da 55ª legislatura.	02
Cartas política das Dinastias de Avis: a arte de ditar o bem comum.	02
Atributos e chances de sucesso eleitoral de prefeitos no Brasil	06
As dinastias políticas nas assembleias legislativas de Minas Gerais (1947-1963).	09
Dinâmicas dinásticas no Líbano: transmitir o poder político em Família.	07
O paradoxo da transmissão familiar do poder.	10
Eleições de 2010 e as perspectivas políticas.	00

A relação entre família, política e mulheres	00
Quando as mulheres herdaram: uma análise de gênero dos fenômenos de linhagens na Ásia Meridional.	00
Parentesco de representação política: A força da capital político familiar na 54ª legislatura no congresso nacional	02
Carreiras políticas e nepotismo na Terceira República (1871-1940).	04
A representação como herança: uma análise biográfica dos eleitos para as Assembleias Legislativas no Brasil em 2018.	00

Fonte: Elaboração própria.

Na Tabela 7 é possível identificar a descrição literal dos artigos, seguida da quantidade de citações recebidas. Essa combinação foi produzida para os 13 elementos, porém só foram detectadas 8 referências a essas obras. Para alcançar essa finalidade, utilizamos o “google scholar citation” no sentido de constatar menções aos artigos.

Assim, por meio da Tabela 7, podemos atentar para alguns aspectos importantes que foram descobertos nessa investigação, os quais remetem a que em 5 artigos não foi possível identificar as citações. Em outros contextos de buscas, encontramos algumas obras em outro idioma que continham menções aos trabalhos, porém só foi possível essa evidência quando realizamos a consulta pelo nome do autor.

Em suma, as informações da Tabela 7 corroboram para vários esclarecimentos, tais quais a maioria dos autores não possui registro no google scholar, o que dificulta bastante a identificação das citações. Entretanto, muitos dos trabalhos que utilizam como referências outras obras não fazem a indicação correta aos escritores, provocando a falta de reconhecimento ao pesquisador.

Posteriormente, direcionamos nossos estudos às palavras-chave contidas nos 13 artigos investigados, para isso elaboramos uma nuvem de palavras com os vocábulos em destaque que estavam disponíveis nos resumos dos trabalhos. Dessa forma, elaboramos a Figura 2 na perspectiva de compreender melhor o significado dos artigos, quanto aos aspectos das dinastias políticas.

- Em relação a origem das produções, os Norte Americanos são os que mais publicam sobre o assunto, da mesma forma alguns desses trabalhos conseguem obter algum tipo de aporte para financiar as pesquisas desse gênero literário;
- Quanto ao idioma mais representativo, 94% das publicações são escritas no vernáculo inglês, a referida língua é a mais utilizada nas produções internacionais;
- 66% das produções acadêmicas estão na área das ciências sociais, outras 16% no campo das artes e humanidades, ou seja, esses dois segmentos contemplam 82% das obras literárias;
- As obras internacionais têm um direcionamento para o uso das técnicas quantitativas, porém as publicações nacionais, em sua maioria, se utilizam dos métodos qualitativos;
- Os estudos de casos são utilizados por quase a totalidade dos trabalhos. Nessa pesquisa, foi possível perceber que uma particularidade desse tipo de investigação é a caracterização de uma situação específica, como forma de contextualizar o fenômeno das dinastias políticas;
- No que diz respeito às fontes financiadoras, só foi possível identificar a existência em menos de 5% de todas as publicações, pois essas fizeram referências aos aportes recebidos para financiamento das pesquisas, dessa forma houve grande dificuldade em reconhecer esses incentivos;
- Grande parte da bibliografia remete aos efeitos negativos das dinastias políticas, outro fragmento muito expressivo reporta as consequências nulas, e por fim, em uma proporção bastante diminuta, indicam resultados positivos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa tem o objetivo de explorar as particularidades das principais obras literárias que tratam das dinastias políticas, dessa forma elaboramos três linhas de investigações com base em plataformas distintas no sentido de tornar o estudo mais robusto, assim conseguimos extrair várias informações relevantes.

O presente trabalho elaborou uma revisão sistemática da literatura, de modo que foi possível estabelecer a construção de um banco de dados que ordenou sumariamente 14 artigos, selecionados a partir de critérios previamente definidos. Também, utilizamos os protocolos do PRISMA-ScR (2018) e sugerimos uma classificação de análise dos artigos, por meio de três fundamentos: bibliométrico, metodológico e substantivo.

Logo após evidenciar os mais relevantes tipos de revisões bibliográficas, imediatamente se buscou estruturar graficamente uma revisão sistemática literária, a qual procurou responder à seguinte pergunta: “Como se encontra a produção acadêmica sobre as dinastias políticas?”.

Nessa investigação, foi possível perceber que predomina o gênero feminino nas produções acadêmicas dessa natureza, porém a diferença é bastante sutil, haja vista a pequena produtividade literária. Entretanto, através desses achados, compreendemos que existe uma relação importante entre as dinastias políticas e a participação da mulher no governo, pois em alguns casos a mulher entra na política por influência do cônjuge, o que pode explicar essa predileção nas pesquisas.

De acordo com os resultados, percebemos um aumento na literatura de forma tímida e gradativa a partir de 2006, porém mesmo com essas evoluções as publicações apresentaram oscilações quantitativas, caracterizando peculiaridades quando se trata desse assunto, como as mudanças repentinas na frequência dessas produções. Essas modificações produtivas podem ser decorrentes da falta de incentivos por parte dos órgãos de fomento que têm pouco interesse por esse tipo de pesquisa.

Do mesmo modo, constatamos que as publicações estão concentradas nas áreas das ciências sociais e humanidades, com destaque para os segmentos da ciência política e economia, os quais dão bastante ênfase a esse tipo de investigação. Portanto, é dedutível estabelecer que existem muitas limitações acerca desse gênero literário, porém, quando analisamos a reprodução acadêmica em vários países, observamos que, em algumas nações, os historiadores se dedicam a esse determinado tipo de estudo.

Em relação às limitações dispostas nessa revisão, elencamos em ordem de importância, a começar pelas restrições de acesso aos trabalhos, pois existe uma grande barreira para conseguir acesso à íntegra dos artigos, porque as plataformas de permissão a esses trabalhos são pagas. Portanto, além do idioma ser majoritariamente na língua inglesa, restringindo bastante o acesso, os pesquisadores ainda se deparam com muita literatura cinza, a qual ainda não foi publicada.

Por fim, estabelecemos algumas considerações finais no sentido de agregar maiores informações à pesquisa. Conforme essa investigação bibliográfica, é possível identificar a existência de algumas lacunas nesse processo investigativo, que se caracterizam pela ausência de informações sobre as dinastias políticas em vários países, com destaque para as nações mais pobres ou em processo de desenvolvimento.

As omissões em relação às informações dispostas sobre as dinastias políticas fazem parte das características de algumas nações, e podem ser explicadas pelos efeitos negativos

desse fenômeno político em algumas localidades. Dessa forma, enxergamos que provavelmente os países considerados mais pobres são os que possuem maiores índices de incidências dinásticas na política, conseqüentemente esses governos não possuem interesse em desenvolver pesquisas científicas dessa natureza.

Para concluirmos, extraímos dessa pesquisa a necessidade de se investigar as dinastias políticas, pois todo e qualquer território habitado possui uma história específica de governo, que pode ser caracterizada pelos efeitos das dinastias políticas, onde a história da política local formada pelas famílias direciona para a compreensão das individualidades de um povo.

REFERÊNCIAS

DAL BÓ, E.; DAL BÓ, P.; SNYDER, J. Political dynasties. **The Review of Economic Studies**, v. 76, n. 1, p. 115-142. 2009.

FERNANDES, Ivan Felipe (org.). **Desafio Metodológico das políticas públicas baseadas em evidências**. Boa Vista: Editora IOLE, 2022, 265p.

MATTOS S. M., CESTARI, V. R. F., Moreira, T. M. M. Protocolo de revisão de escopo: aperfeiçoamento do guia PRISMA ScR. **Rev Enferm UFPI** [internet]. v. 12, n. 1, 2023. Disponível em: DOI: 10.26694/reufpi.v12i1.3062.

MOSCA, Gaetano. *The Ruling Class*. (Elementi di Scienza Politico). **New York and London**: McGraw-Hill Book Company, INC. Translation by Hannah D. Kahn. 1939.

TRICCO, A. C. *et al.* PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, 2018.

MINI CURRÍCULO E CONTRIBUIÇÕES AUTORES

TÍTULO DO ARTIGO	AS DINASTIAS POLÍTICAS NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DO BRASIL
RECEBIDO	21/03/2025
AVALIADO	08/05/2025
ACEITO	10/05/2025

AUTOR 1	
PRONOME DE TRATAMENTO	Dr.
NOME COMPLETO	Leonardo Rodrigues Ferreira
INSTITUIÇÃO/AFILIAÇÃO	Universidade Federal Rural de Pernambuco (URFPE)
CIDADE	Serra Talhada
ESTADO	Pernambuco
PAÍS	Brasil
RESUMO DA BIOGRAFIA	Doutor em Ciência Política; Prof. Adjunto na Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE/UAST.
AUTOR 2	
PRONOME DE TRATAMENTO	Dr.
NOME COMPLETO	Dalson Britto Figueiredo Filho
INSTITUIÇÃO/AFILIAÇÃO	Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
CIDADE	Recife
ESTADO	Pernambuco
PAÍS	Brasil
RESUMO DA BIOGRAFIA	Doutor em Ciência Política; Prof. Associado na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
AUTOR 3	
PRONOME DE TRATAMENTO	Dr.
NOME COMPLETO	Rodrigo Galvão Pinho Lins
INSTITUIÇÃO/AFILIAÇÃO	Universidade Federal de Alagoas - UFAL
CIDADE	Maceió
ESTADO	Alagoas
PAÍS	Brasil
RESUMO DA BIOGRAFIA	Doutor em Ciência Política; Prof. Adjunto na Universidade Federal de Alagoas - UFAL
CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES NO ARTIGO	Todos os autores contribuíram na mesma proporção.

Endereço de Correspondência dos autores	Autor 1: Leonardo Rodrigues Ferreira Av. Gregório Ferraz Nogueira, s/n - Serra Talhada, PE Cep: 56909-535
---	---